

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Quem são as Deputadas Federais eleitas pelo PSL em 2018?
	Um estudo de perfil sociopolítico
Autor	ANA CAROLINA RICARDO GOLOMBIEWSKI
Orientador	MARIA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS MORITZ

2018 foi um ano emblemático para a política brasileira. A ascensão da extrema direita, sobre o lema "liberal na economia, conservador nos costumes", foi perceptível nas urnas. O pouco expressivo PSL, fundado em 1994, conseguiu eleger o Presidente da República e formar uma bancada de 52 deputados federais, tornando-se a 2ª maior representação na Câmara Baixa. Com nove mulheres eleitas, também, formou a 2ª maior representação feminina, atrás apenas do PT, com dez deputadas. Este fato desperta interesse e, nesse trabalho, temos como objetivo traçar e analisar, a partir dos perfis socioeconômicos e políticos, a bancada feminina eleita pelo PSL em 2018. A pesquisa se deu a partir do banco de dados da orientadora sobre carreiras políticas femininas, contendo informações sobre as deputadas federais brasileiras eleitas desde 1998. Além do conjunto de variáveis que compõe o perfil, buscou-se identificar quais capitais essas mulheres possuíam ao conquistarem o mandato na Câmara dos Deputados, já que quase todas eram novatas na representação política. Para isso, foi realizado um levantamento biográfico em fontes primárias. A leitura de textos referentes à política de cotas (ARAÚJO, 2002), rotas de ingresso na representação política (ARAÚJO, 2005) e carreiras políticas (RESENDE E EPITÁCIO; 2017) embasaram teoricamente o trabalho. Seus resultados serão destacados no vídeo produzido para o Salão de Iniciação Científica da UFRGS de 2022. Entre os achados ressalta-se que, a maioria, tem origem na região Sudeste, possui capital religioso, tem alta escolaridade e fortes vínculos com Bolsonaro, durante a campanha e depois de eleitas.